



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**ATA Nº 05/2021 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA - UFSB, REALIZADA EM 23/04/2021, POR
MEIO DE INTERMEDIÇÃO TECNOLÓGICA.**

1 **Presentes:** *Reitora Joana Angélica Guimarães da Luz (Presidente da Sessão), Vice-Reitor*
2 *Francisco José Gomes Mesquita (PROPA), Fabrício Luchesi Forgerini (PROTIC), Sandro Au-*
3 *gusto Silva Ferreira (PROAF), Lilian Reichert Coelho (PROEX), Rogério Hermida Quintella*
4 *(PROPPG), Cláudia Denise da Silveira Tondolo (PROGEPE), Francesco Lanciotti Junior (PRO-*
5 *GEAC); Decanos: Ita de Oliveira e Silva (IHAC-CJA), Marcelo Soares Teles Santos (CFTCI), Da-*
6 *niel Piotto (CFCAF), Sílvia Kimo Costa (CFPPTS), Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes (IHAC-*
7 *CSC), Fabrício Berton Zanchi (CFCAM), Alemar Silva Araujo Rena (CFAC), Luiz Antônio Silva*
8 *Araújo (CFCHS), Lívia Lima Lemos - Decana (IHAC-CPF), William Rodrigues de Freitas (CFCS),*
9 *André de Almeida Rego (CFDT); Representações: Gabriel Nascimento dos Santos (Rep. Doc.),*
10 *Zenilde Alves Lima – Suplente (Rep. TAE), Lia Valente Martins (Rep. Disc. CSC), Radharani*
11 *Cabresa Teixeira de Arruda (DCE) – Suplente (Rep. Disc. DCE). Pauta: 1. Proposta de desconti-*
12 *nuidade da oferta do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (Proc. 23746.001060/2021-24),*
13 **Proponente:** *Progeac, Relatoria: Marcelo Santos.* A Reitora da UFSB, Profa. Joana Guimarães,
14 deu início a sessão extraordinária lembrando que o ponto da pauta em discussão foi remetido durante
15 a última reunião ordinária, realizada no dia 14 de abril de 2021, para ser retomado na presente data,
16 conforme acordado durante a sessão ordinária mencionada. Assim, no sentido de retomar a discus-
17 são da última reunião, a Reitora passou a palavra para inscrições. O Professor Alemar Araújo (CFAC)
18 questionou a possibilidade de realização de entrada direta para o curso de Medicina, a partir de me-
19 lhores colocações de entrada no curso de BI-Saúde. A Reitora lembrou que já foi realizada uma
20 discussão sobre a entrada para o curso de Medicina. Lembrou, ainda, que o fato de os BIs terem ido
21 para os Centros de Formação já se configura como um avanço na organicidade dos percursos acad-
22 êmicos e dos processos de migração. Destacou o fato de a proposta em pauta ter sido uma deman-
23 da do CFCS, aprovada na Congregação e Câmara de Graduação. O Professor Marcos Bernardes
24 (IHAC-CSC) afirmou que é necessário discutir o passivo de estudantes existente na Universidade,
25 uma vez que há estudantes que estão na ABI ou em cursos de 1º ciclo, aguardando possibilidade de
26 migração para o BI-Saúde. Lembrou, a possibilidade de migração, a partir do BI-Saúde, para outros
27 cursos de 2º ciclo da área de saúde. Lembrou ainda que o ponto de pauta em discussão trata exclusi-
28 vamente do BI-Saúde no CPF, conforme muito bem definido pelo relator; que a proposta de diagnós-
29 tico e planejamento dos IHACs, em documento enviado em 2020, prevê a oferta de outros cursos na
30 área da saúde, para apoio às grandes necessidades regionais na atenção à saúde. Na sequência, a
31 Professora Ita de Oliveira (IHAC-CJA) ressaltou o possível impacto negativo do fechamento de um
32 curso na área de saúde durante uma pandemia e lembrou o compromisso social pactuado pela UFSB
33 a partir do BI-Saúde, bem como a existência de docentes das áreas de saúde no CSC e no CJA.
34 Solicitou que houvesse mais discussão sobre o tema. A Reitora lembrou que desde março de 2019
35 a Universidade vem discutindo questões relacionadas à proposta de reestruturação da UFSB, que a
36 pauta em questão não deixa de ser um desdobramento da proposta de reestruturação. Indicou que,
37 institucionalmente, a criação de novas articulações profissionais e institucionais para os docentes do
38 CJA e CSC é necessária e urgente, posto que o CPF precisa dessa força de trabalho, presencialmen-
39 te ou em colaboração que pode ser realizada de diversas formas. Destacou que a resolução de gra-
40 ves problemas internos é a principal forma de reforçar a área de saúde na UFSB, sobretudo nesse
41 momento de consolidação institucional, portanto, tal proposta apresentada pelo CFCS se configura
42 como uma melhoria diante do pacto social da instituição no território. A Reitora ainda lembrou que
43 as pautas referentes à reestruturação aprovadas no Consuni foram aprovadas com ampla maioria,

44 *i.e.*, por maioria de conselheiros em cargos eletivos. A Reitora também indicou que tem sido priorida-
45 de da atual gestão discutir e ajustar as trajetórias acadêmicas dos estudantes que estão na UFSB, o
46 resultado desse trabalho tem sido visível e reconhecido pelo corpo estudantil, contudo, é preciso rea-
47 lizar ajustes para evitar novas entradas que possam causar demandas excedentes ao CFCS, que já
48 está em situação emergencial em diversos sentidos. O Prof. Gabriel Nascimento (Rep. Doc.) desta-
49 cou a existência de uma demanda represada desde a não oferta de vagas para o BI-Saúde nas sele-
50 ções anteriores. Também indicou a possibilidade de continuidade ou futura abertura do BI-Saúde nos
51 demais campi, bem como a importância de fortalecimento do modelo de ciclos. Mencionou a existên-
52 cia de questões políticas, de visões internas diferentes, que eventualmente interferem nas propostas,
53 o que considera natural. Informou que a posição do segmento docente foi contrária à proposta de
54 descontinuidade do BI-Saúde no CFCS. A Reitora lembrou que desde 2019 a UFSB tem promovido
55 discussões técnicas sobre as propostas de reestruturação acadêmica e administrativa, inclusive com
56 dados e estudos sobre a matriz Andifes, com presença de convidados externos e análises dos impac-
57 tos institucionais e sociais em diversas perspectivas. O Pró-Reitor Francesco Lanciotti informou que a
58 Progeac tem realizado estudos para instrumentalizar formas de não prejudicar estudantes que já es-
59 tão na Universidade, esse deverá ser o encaminhamento, respeitando os trâmites e resoluções exis-
60 tentes. Na sequência, o Professor Marcelo Santos (CFTCI), relator da proposta, lembrou que reali-
61 zou um parecer técnico, não relacionado a questões políticas, muito embora tenha sido sim conside-
62 rada a questão do cenário político nacional. Nesse sentido, lembrou a importância de repensar as
63 Unidades Universitárias para consolidação e crescimento da UFSB, portanto, considera válida a pro-
64 posta do CFCS, sendo que mesma deveria ser respeitada pelo Conselho Universitário, uma vez que
65 as questões referentes à política interna demandam justamente essa postura de legitimidade, de des-
66 centralização das decisões a partir dos Decanatos. Lembrou ainda os diversos problemas judiciais
67 decorrentes dos processos de migração a partir do BI-Saúde, problemas enfrentados na UFSB nos
68 últimos anos. Ao final de sua fala, destacou a possibilidade de futura abertura do curso, muito embora
69 acredite que não seja viável, nem mesmo nos próximos 10 anos, devido ao contexto nacional e ao
70 modelo da UFSB. A servidora Zenilde Lima (Rep. Tae) relatou a existência de uma fragilidade na
71 Universidade, no sentido de possibilitar análise e consolidação de dados, de critérios que possibilitem
72 discussão qualificada e aberta à comunidade externa sobre descontinuidade e que a comunidade
73 externa somente é consultada para abertura de cursos. A estudante Lia Valente (Rep. Disc. CSC)
74 concordou com a Representante Tae, mas destacou, por outro lado, que muito daquilo que foi prome-
75 tido, pactuado com a sociedade não foi entregue, sobretudo pelos problemas decorrentes da inade-
76 quação do BI-Saúde no próprio modelo de ciclos. Relatou que a UFSB se comunicou de forma errada
77 com a sociedade, apresentando propostas profissionais que não se concretizaram, assim, o encerra-
78 mento do BI-Saúde seria, na sua visão, uma correção das propostas e promessas que foram feitas
79 pela UFSB, no sentido de aprimorá-las, adequá-las à realidade regional. O Pró-Reitor Francesco
80 Lanciotti frisou a existência e importância das instâncias anteriores ao Consuni, como os Colegiados,
81 as Congregações e a Câmaras Técnicas, no caso em questão, a Câmara de Graduação que aprovou
82 o pleito do CFCS. Também lembrou os diversos problemas oriundos do BI-Saúde, que muito pouco
83 se adequa ao modelo de ciclos, posto que o BI-Saúde demanda exatamente uma lógica contrária às
84 principais premissas do modelo de ciclos. Na sequência, o Prof. William Freitas (CFCS) ressaltou que
85 o Conselho não deve perder de vista a questão mais importante com relação à pauta do dia, o fato de
86 que o BI-Saúde, como dito pelo Pró-Reitor, se configurar como um caso muito particular dentro do
87 modelo de ciclos, caso específico que acarreta inúmeros problemas na estrutura do CFCS, do CPF e
88 da UFSB. Destacou que a discussão política interna não deve sobrepor à técnica, pelo bem da UFSB,
89 nesse sentido, lembrou que há várias análises técnicas, internas e externas, sobre os problemas do
90 BI-Saúde, estudos de conhecimento de todos, que demonstram que o curso não é viável no próprio
91 modelo de ciclos adotado pela UFSB, que ainda tem a especificidade de ser uma universidade inter-
92 campi. Ressaltou que é preciso reconhecer o grande esforço da atual gestão na construção dos cur-
93 sos na área de saúde, mas não apenas, mesmo com todo cenário desfavorável e com o enorme e
94 grave déficit de força de trabalho docente. afirmou que o CFCS e a UFSB estão crescendo, visivel-
95 mente. Contudo, lembrou que para a continuidade desse crescimento nesse momento tão delicado
96 da história nacional e da história da UFSB, é urgente realizar revisões técnicas como a proposta pelo
97 CFCS, independentemente de questões políticas internas. Assim, para defender o modelo de ciclos e
98 a Universidade deve-se, inicialmente, considerar a especificidade e necessidade destacada pelo
99 CFCS por meio do pleito para encerramento do referido curso. A Reitora ressaltou, novamente, que
100 os dados técnicos estão todos disponíveis de forma pública e acessível para toda a comunidade in-
101 terna e externa. Informou que a proposta de reestruturação deverá voltar à pauta em breve, sobre-
102 maneira no quesito de reestruturação das Unidades Universitárias, que é uma demanda urgente para
103 a continuidade da UFSB diante do cenário de recursos orçamentários e, também, diante do quantita-
104 tivo de força de trabalho disponível e em perspectiva de ampliação. Lembrou que a UFSB é uma uni-
105 versidade com estrutura intercampi, de modo que o Conselho Universitário deve ser o local para pen-

106 sar, analisar, realizar proposituras para o todo da Universidade, em seus três campi, tal como o pro-
107 blema do CFCS quanto ao BI-Saúde posto na pauta, problema que no limite afeta a UFSB em seus
108 três campi. Destacou que o contexto de austeridade orçamentária e de recursos humanos não deve
109 ter alteração considerável nos próximos anos, assim, os conselheiros precisam tomar consciência das
110 responsabilidades pelas ações e decisões institucionais da UFSB como um todo diante da conjuntura
111 política atual. O Pró-Reitor de Gestão Acadêmica, Prof. Francesco Lanciotti, reforçou o esforço da
112 Progeac para instrumentalizar formas de não prejudicar estudantes que já estão na Universidade,
113 bem como a importância em se pensar a UFSB como um todo, nesse sentido, atestou ser impossível
114 desconsiderar que o BI-Saúde ocasionou obstáculos graves nos percursos acadêmicos dos estudan-
115 tes nos 3 campi. Não havendo mais inscritos, a Reitora deu início ao regime de votação referente ao
116 parecer do relator, a saber, favorável à proposta de descontinuidade do BI-Saúde. **Aprovado** parecer
117 do relator, com 15 votos favoráveis, 5 votos contrários e duas abstenções. Eu, Francismary Alves da
118 Silva, Professora, Chefe de Gabinete da Reitoria e substituta eventual da Secretária dos Conselhos
119 Superiores, lavrei a presente ATA que, depois de lida e aprovada, será por todos (as) assinada, res-
120 saltando que todo o conteúdo debatido, assim também como as referidas planilhas, possui registro
121 em meio eletrônico, disponível conforme a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18 de novem-
122 bro de 2011). Itabuna – BA, 23 de abril de 2021.



Emitido em 23/04/2021

ATA Nº 306/2021 - SEDG (11.01.15)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/05/2021 18:28)
CLAUDIA DENISE DA SILVEIRA TONDOLO
PRO-REITOR(A)
2561589

(Assinado digitalmente em 13/05/2021 10:17)
FRANCISCO JOSE GOMES MESQUITA
VICE-REITOR
6268416

(Assinado digitalmente em 14/05/2021 15:54)
JOANA ANGELICA GUIMARAES DA LUZ
REITOR
1223451

(Assinado digitalmente em 14/05/2021 13:18)
DANIEL PIOTTO
DIRETOR
1913088

(Assinado digitalmente em 13/05/2021 18:49)
MARCELO SOARES TELES SANTOS
DIRETOR
1721006

(Assinado digitalmente em 13/05/2021 09:10)
FRANCESCO LANCIOTTI JUNIOR
PRO-REITOR(A)
1553877

(Assinado digitalmente em 13/05/2021 11:35)
SANDRO AUGUSTO SILVA FERREIRA
PRO-REITOR(A)
1420399

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 21:05)
ITA DE OLIVEIRA E SILVA
DIRETOR
1352016

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 17:17)
LILIAN REICHERT COELHO
PRO-REITOR(A)
1803265

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 16:36)
LIVIA SANTOS LIMA LEMOS
DIRETOR
1156996

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 17:09)
LUIZ ANTONIO SILVA ARAUJO
DIRETOR DE CENTRO
1552711

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 16:23)
MARCOS EDUARDO CORDEIRO BERNARDES
DIRETOR
1563747

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 16:49)
SILVIA KIMO COSTA
DIRETOR
1968210

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 16:20)
FABRICIO BERTON ZANCHI
DIRETOR
1649867

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 19:04)
ANDRE DE ALMEIDA REGO
DIRETOR
2253651

(Assinado digitalmente em 13/05/2021 13:50)
FABRICIO LUCHESI FORGERINI
PRO-REITOR(A)
1623837

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 16:59)
WILLIAM RODRIGUES DE FREITAS

DIRETOR
1965070

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ufsb.edu.br/documentos/> informando seu número: **306**, ano: **2021**, tipo: **ATA**, data de emissão: **12/05/2021** e o código de verificação: **b6bf399702**